

## Reunião em 11/2/2015

### **Contingenciamento de verbas e perseguições políticas foram temas centrais no último CADE**

As principais polêmicas na última reunião do Conselho de Administração e Desenvolvimento (CADE), em 11/2, foram o anunciado contingenciamento de verbas e a perseguição política contra estudantes, servidores docentes e técnico-administrativos na Unesp.

A partir dos relatos redigidos pelos representantes dos servidores técnico-administrativos, que fazem parte do “Chapão”, o Sintunesp sintetiza a seguir os principais tópicos discutidos:

#### **Contingenciamento**

A partir da publicação do Decreto nº 61.061, editado pelo governador Geraldo Alckmin em 16/1/2015, estabelecendo um contingenciamento de recursos nas universidades estaduais paulistas, a reitoria emitiu o Ofício Circular 04/2015 – RUNESP, informando ao governo de que forma seria “contingenciado” o total de R\$ R\$ 36.096,793 milhões na Unesp. De acordo com o ofício, R\$ 4 milhões seriam cortados do item “Custeio”, o que corresponde à metade do custeio das unidades e da reitoria em 2015; já os R\$ 32 milhões restantes seriam cortados do item “Pessoal e Reflexos”.

Diante da crítica feita por representantes dos servidores docentes e técnico-administrativos, de que a Comissão de Orçamento do CADE não foi chamada para discutir o assunto, o presidente do colegiado, professor Carlos Antonio Gamero, desculpou-se pelo fato, alegando a urgência em dar resposta ao governador. O assessor de Planejamento Estratégico, Rogério Bucceli, também argumentou que o procedimento visou somente atender à pressão do governo, mas que, agora, seria preciso que a Comissão se reunisse para indicar exatamente como esse total poderia ser contingenciado. A reunião ficou agendada para o *campus* de Botucatu, no dia 19/2.

O contingenciamento não sig-

nifica necessariamente um corte nos recursos, pois a medida pode ser suspensa pelo governo de acordo com o andamento da arrecadação estadual. Porém, se o contingenciamento for mantido até o final do ano e a Universidade for impedida de utilizar esse total, o “colchão” orçamentário estaria comprometido.

O assunto gerou um amplo debate na reunião, inclusive sobre medidas de economia de energia, água e outras despesas. Representantes dos servidores docentes e técnico-administrativos propuseram, inclusive, que o CO aprove o corte dos custos da atual expansão de vagas. A princípio, o presidente do CADE e alguns membros criticaram essa possibilidade, lembrando que a criação dos 11 cursos de Engenharia é parte do acordo

firmado entre Unesp e governo, para utilização dos recursos antes destinados para o HC de Botucatu, que foi estadualizado. Porém, foi dito a eles que a proposta não é acabar com essa expansão, mas sim adiar sua concretização, prevista para 2015.

O assunto entrará em discussão na reunião da Comissão de Orçamento, em Botucatu.

#### **Repúdio à perseguição em Araraquara e Prudente**

Os representantes dos servidores técnico-administrativos, organizados no Chapão, fizeram a leitura de moções elaboradas pelo Sintunesp e pelo Fórum das Seis, que questionam a expulsão de 17 estudantes no *campus* de Araraquara e a perseguição contra sete servidores docentes e 1 técnico-administrativo em Presidente Prudente. Neste último, a reitoria ordenou a abertura de uma “Comissão de Apuração Preliminar”, para investigar denúncias anônimas (!) feitas contra os oito citados. Os representantes do Chapão no CADE relataram o teor da conversa entre dirigentes do Sintunesp com o vice-diretor da unidade, que afirmou que todos são bons profissionais e assíduos no trabalho. Diante do questionamento da abertura da comissão ter se dado a partir de denúncias anônimas, a secretária geral da Unesp, Maria





Dalva, disse que também não concorda com isso, mas que “é preciso cumprir a lei” e que se trata “apenas de uma averiguação e não de uma sindicância”.

Os representantes do Chapão questionaram essa interpretação, insistindo que, mesmo que os “acusadores” não queiram se identificar publicamente, devem necessariamente se identificar para a administração no momento de fazer as denúncias. Caso contrário, se qualquer servidor ligar anonimamente para a reitoria e disse “qualquer” coisa contra o reitor, por exemplo, seria aberta uma “Comissão de Apuração Preliminar” contra ele?

Os membros do Chapão cobraram a imediata cessação da “averiguação”, deixando claro tratar-se de uma perseguição política contra trabalhadores que estiveram na linha de frente da greve em 2014.

## Mobilidade funcional

Os representantes do Chapão questionaram o presidente do CADE sobre os concursos de mobilidade funcional que foram realizados no ano passado, mas que ainda não foram homologados. A demora prejudica os funcionários que desejam assumir os novos cargos. Vários deles, inclusive, já cogitam acionar a Universidade na justiça, o que causaria transtorno a todos. O professor Gamero limitou-se a responder que os concursos continuam bloqueados, que isso é um assunto de gabinete e que não há prazo para a homologação.

Os representantes dos servidores voltaram a cobrar o funcionamento da Comissão de Reestruturação da Carreira do Servidor Técnico-Administrativo, que deixou de existir no ano passado. Caberia a ela discutir a revisão das regulamentações que tratam da mobilidade funcional e demais ajustes necessários na carreira. Para o professor Gamero, no entanto, “não é o momento” para a reinstalação desta comissão.

## Organização sindical

Os membros do Chapão registraram o fato de que Diretores de Base

e membros da Diretoria Colegiada do Sintunesp estão encontrando dificuldades de liberação para participar das atividades convocadas pelo Sindicato. Alguns diretores de unidade chegam a dizer que liberam, desde que sejam repostas as horas de afastamento. Para os membros do Chapão e para o Sintunesp, estas atitudes merecem repúdio, pois são uma forma de tentar constranger os companheiros que participam da organização sindical da categoria.

O professor José Roberto Ruggiero, diretor do Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas, de Rio Preto, argumentou que tem adotado essa postura por conta de atrasos nos serviços. Para ele, não há amparo legal para estes afastamentos. Ruggiero solicitou ao Sindicato que “possa se organizar de maneira que venha a pedir um mínimo possível de afastamento”.

## Campi experimentais

Os membros do Chapão cobraram do presidente do CADE a implantação da estrutura administrativa para os *campi* experimentais. A estrutura foi aprovada pelo CADE e a informação dada por Gamero, em reunião anterior, é que seria

implantada em fevereiro de 2015. Porém, segundo informações de funcionários destes *campi*, não há nenhuma movimentação dos RHs locais neste sentido.

Gamero disse, agora, que não há prazos para que a nova estrutura seja implantada. Segundo ele, a APE (Assessoria Especial de Planejamento Estratégico) está realizando um estudo para verificar o impacto do contingenciamento nessa medida.

## Prazos para consignados

Por solicitação de vários servidores, o Sintunesp vinha dialogando com a reitoria para que intercedesse junto aos bancos por um prazo maior para os empréstimos consignados. Houve conversas com o reitor e o pró-reitor de Administração. Por último, o Sindicato conversou com o assessor do pró-reitor de administração, João Cardoso, que afirmou estar trabalhando para isso. Na reunião do CADE de 11/2, procurado pelos representantes dos servidores, Cardoso disse que a negociação com os bancos tinha ocorrido de forma positiva. Desta forma, o prazo, que era de 60 meses, foi estendido para 96 meses.

## Outros informes dados na reunião do CADE

- **Plano de Saúde:** O superintendente do plano, professor Trajano Pires da Nóbrega Neto, fez uma apresentação sobre a situação atual do Unesp Saúde, mostrando a evolução no número de usuários nos últimos anos. A apresentação pode ser consultada em [www.unespsaude.com.br](http://www.unespsaude.com.br). Os membros do Chapão fizeram a proposta de que o cálculo do desconto da parte que cabe aos servidores técnico-administrativos leve em conta o básico dos salários, medida que favoreceria o pessoal com menores proventos.
- **Retorno do reitor:** O presidente do CADE, professor Gamero, informou que o reitor da Unesp, professor Julio Cezar Durigan, assumirá integralmente suas funções, a começar pela próxima reunião do CO, em 26/2.
- **Importação:** Já foi distribuído em todas as unidades o Manual de Importação da Unesp, que também está disponível na página da PRAD.
- **Teto constitucional:** A informação é que os vencimentos do governador subiram de R\$ 20.662,00 para aproximadamente R\$ 21.500,00.
- **Economia de água:** A reitoria está incentivando a economia de água na Universidade, divulgando dicas e implantando medidas neste sentido.